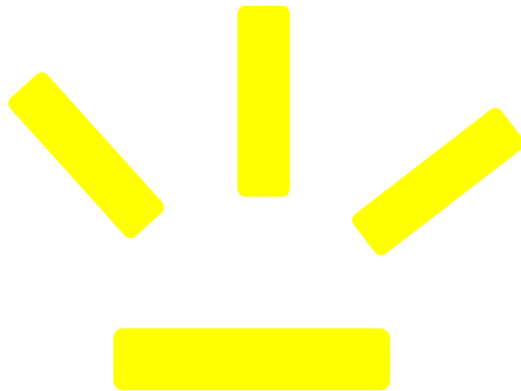




Universidade do Minho
Escola Superior de Enfermagem

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2010



INDICE

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL, ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAMENTO	1
1.1 Caracterização Geral	1
1.2. Estrutura Orgânica	1
1.3. Fórum de Docentes	4
1.4. Legislação e Regulamentação Interna	4
II – ACTIVIDADES DE ENSINO	5
2.1 Formação Inicial (1º Ciclo)	5
2.1.1 Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior - 2010/2011	6
2.1.2 Licenciados	10
2.2 Pós-Graduações	14
2.3 Acreditação dos Cursos do 2º Ciclo de Estudos	16
2.4 Colaboração com outras UOEI da UM	16
2.5 Outras actividades educacionais	16
2.5.1 Equivalências as graus	16
2.5.2 Observatório de acompanhamento profissional dos recém-licenciados da ESE	17
2.6 SIGAQ – Vertente Ensino	17
III - ACTIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE	19
3.1 Protocolos	19
3.2 Representação da ESE	19
3.3 Actividades Formativas e de Prestação de Serviços Especializados	20
3.4 Eventos	21
IV – ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO	27
4.1 Projectos	27
4.2 RepositórioUm	27
4.3 Produção e Divulgação Científica	28
4.4 Orientação de Doutoramentos e Mestrados	33
4.5 Participação em Júris de Provas Académicas de Doutoramento e Mestrado	33
4.6 Prémios Atribuídos a Docentes	33
V - INTERNACIONALIZAÇÃO	34
VI - RECURSOS HUMANOS	35
6.1 Pessoal Docente	35
6.2 Pessoal Não Docente	37
VII - INFRA-ESTRUTURAS	38

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL, ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAMENTO

1.1 Caracterização Geral

A ESE-UM – Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho é uma unidade orgânica de ensino e investigação, de natureza politécnica, que goza de autonomia académica (científica, pedagógica e cultural) e administrativa, com estatutos próprios publicados em Diários da República 2ª série, n.º 120 de 24 de Junho de 2009, e tem por missão gerar, difundir e aplicar conhecimento no âmbito da Enfermagem e domínios afins, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como factores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.

1.2. Estrutura Orgânica

1.2.1 Corpos sociais para o triénio 2010-2013

Os órgãos de governo da ESE são: Conselho da Escola; Presidente; Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico. O órgão de consulta da Escola é o Conselho Consultivo.

Conselho de Escola

O Conselho da Escola é o órgão colegial representativo da Escola, constituído por dez membros: um presidente, sete docentes, um estudante representante do 1.º ciclo de estudos, e um representante do pessoal não docente.

Presidente	Prof.ª Doutora Maria Isabel Gomes de Sousa Lage
Docentes	Prof.ª Doutora Ana Paula Morais Carvalho Macedo Prof.ª Arminda Anes Pinheiro Prof.ª Maria Goreti Silva Ramos Mendes Prof.ª Maria José Matos Rodrigues Silva Prof.ª Maria Manuela Almendra Magalhães Prof. Rui Manuel Freitas Novais Prof.ª Virgínia Barroso Henriques
Estudante	Hélio Miguel Loureiro da Cunha
Não docente	Maria Júlia de Carvalho Marques

Tomada de posse do Conselho da Escola Superior de Enfermagem no dia 18 de Janeiro.

Número de Reuniões em 2010

4

Presidente da Escola

Decorrente do novo quadro estatutário, a 19 de Fevereiro foi eleito, pelo Conselho de Escola o Presidente – Prof^a Doutora Maria Isabel Gomes de Sousa Lage, tendo sido investidos a 3 de Março de 2010 a Presidente e os Vice-Presidentes da Escola.

Presidente	Prof. ^a Doutora Maria Isabel Gomes de Sousa Lage
Vice-Presidentes	Prof. ^a Maria Manuela Almendra Magalhães Prof. João Manuel Pimentel Cainé

Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico é o órgão que define e superintende a política científica da Escola, de ensino e investigação. É composto pelo Presidente da Escola e oito professores.

Presidente	Prof. ^a Doutora Maria Isabel Gomes de Sousa Lage
Docentes	Prof. ^a Esperança Gago Alves Pereira Prof. João Manuel Pimentel Cainé Prof. ^a Maria Filomena Pereira Gomes Prof. ^a Maria Goreti Silva Ramos Mendes Prof. ^a Maria José de Matos Rodrigues Prof. ^a Maria Manuela Almendra Magalhães Prof. ^a Maria Oliveira Carvalho Rito Prof. Rui Manuel Freitas Novais

Número de Reuniões em 2010	13
----------------------------	----

Nos termos do artigo 11º do Regulamento do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, aprovado pelo Conselho de Escola, em 7 de Junho de 2010 foram criadas as seguintes comissões de carácter científico, permanentes e eventuais, que regulam e implementam de forma operativa as orientações estratégicas no âmbito para o qual foram criadas: Comissão de Reconhecimento de Graus Académicos; Comissão de Avaliação e Reestruturação Curricular de C1; Comissão de Concepção do Desenho Curricular da Pós-Graduação em Enfermagem Gerontológica e Geriátrica; Comissão de Concepção do Desenho Curricular da Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem; Comissão de Concepção do Desenho Curricular da Pós-Graduação em Intervenção Avançada em Feridas; Comissão de Concepção do Desenho Curricular do Mestrado em Enfermagem; Comissão de Elaboração do RAD-ESE; Comissão Coordenadora de Avaliação do Desempenho dos Docentes e. Comissão para a Avaliação da Qualidade.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão que define e superintende a política pedagógica da Escola. É composto pelo Vice-Presidente da Escola, cinco docentes e seis estudantes.

Presidente	Prof. João Manuel Pimentel Cainé
Docentes	Prof.ª Doutora Ana Paula Morais Carvalho Macedo
	Prof. António Jaime Botelho Correia Sousa
	Prof.ª Arminda Anes Pinheiro
	Prof.ª Maria Manuela Almendra Magalhães
	Prof. Rui Manuel Freitas Novais
Estudantes	Adriano José Barros Azevedo
	Ana Margarida Carvalho
	Gilberto Luís Alves Ferreira
	Hélio Miguel Loureiro da Cunha
	José Pedro Gomes de Lira
Estudantes Suplentes	Paula Sofia Cerdeira Alves
	Ana Filipa Simões Mesquita

Número de Reuniões em 2010

7

Nos termos do artigo 11º do Regulamento do Conselho Pedagógico da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, aprovado pelo Conselho de Escola, em 7 de Junho de 2010 foram criadas as seguintes comissões de carácter pedagógico e de extensão/interacção comunitária, permanentes e eventuais, que regulam e implementam de forma operativa as orientações estratégicas no âmbito para o qual foram criadas: Comissão de Curso do 1º Ciclo de Estudos da ESE; Comissão de Curso do 2º Ciclo de Estudos da ESE; Comissão de Mobilidade e Internacionalização; Comissão de Gestão dos Laboratórios de Formação, e Comissão de Relações Externas.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é presidido pelo Presidente da Escola, sendo composto por membros da Escola e por personalidades, nacionais ou estrangeiras, de reconhecido mérito nos domínios da sua actividade, nos termos dos estatutos da Escola. Compete ao Conselho Consultivo pronunciar-se sobre matérias de carácter pedagógico, científico e de interacção com a sociedade, relativas aos projectos em que a Escola intervém.

Presidente	Prof. ^a Doutora Maria Isabe Gomes de Sousa Lage
Presidente do Conselho Pedagógico	Prof. João Manuel Pimentel Cainé
Presidente da Associação de Estudantes	Hélio Miguel Loureiro da Cunha
Secretário de Escola	Dra. Paula Alexandra Sousa Seixas
Personalidades nacionais	Dr. António José Pimenta Marinho
	Prof. ^a Doutora Beatriz Rodrigues Araújo
	Dra. Ilda Carneiro
	Prof. ^a Doutora Lucília Nunes

Número de Reuniões em 2010

1

1.3.Fórum de Docentes

Acresce, que no âmbito da organização e funcionamento da ESE, a presidência, considerou necessário, realizar periodicamente um fórum de docentes, com o objectivo de manter uma política de coesão e transparência, aberta ao diálogo, à participação e aos contributos de todos na vida da ESE. Salieta-se que no ano de 2010 foram realizados cinco fóruns de discussão.

1.4.Legislação e Regulamentação Interna

O ano de 2010 ficou marcado pela elaboração dos seguintes regulamentos:

- Regulamento do Conselho de Escola, aprovado por este órgão, a 26 de Janeiro de 2010;
- Regulamento do Conselho Técnico-Científico, aprovado pelo Conselho de Escola, em 7 de Junho de 2010;
- Regulamento do Conselho Pedagógico, aprovado pelo Conselho de Escola, em 7 de Junho de 2010;
- Regulamento do Conselho Consultivo, aprovado pelo Conselho de Escola, em 7 de Junho de 2010;
- Regulamento relativo à atribuição do Título de Especialista, no âmbito do Ensino Superior Politécnico, pela Universidade do Minho, publicado em Diário da República, 2.^a série — N.º 223 — 17 de Novembro de 2010;
- Regulamento dos Concursos para Recrutamento de Professores da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico na Universidade do Minho, publicado em Diário da República, 2.^a série — N.º 236 — 7 de Dezembro de 2010;
- Regulamento Relativo ao Pessoal Docente Especialmente Contratado da Universidade do Minho, publicado em Diário da República, 2.^a série — N.º 81 — 27 de Abril de 2010;

- Regulamento de Equiparação a Bolseiro do Pessoal Docente da Universidade do Minho abrangido pelo Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, publicado em Diário da República, 2.ª série – N.º 155 – 11 de Agosto de 2010;
- Proposta de Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, aprovado em reunião do Conselho Técnico-Científico de 3 de Agosto de 2010.

II – ACTIVIDADES DE ENSINO

O mapa de oferta formativa da Escola Superior de Enfermagem em 2010 abrange o Curso do 1º Ciclo de Estudos - Licenciatura em Enfermagem e Cursos de Pós-Graduação nas áreas de: especialização em Enfermagem de Reabilitação e Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia e formação especializada em Enfermagem de Cuidados Paliativos e Enfermagem de Endoscopia Digestiva.

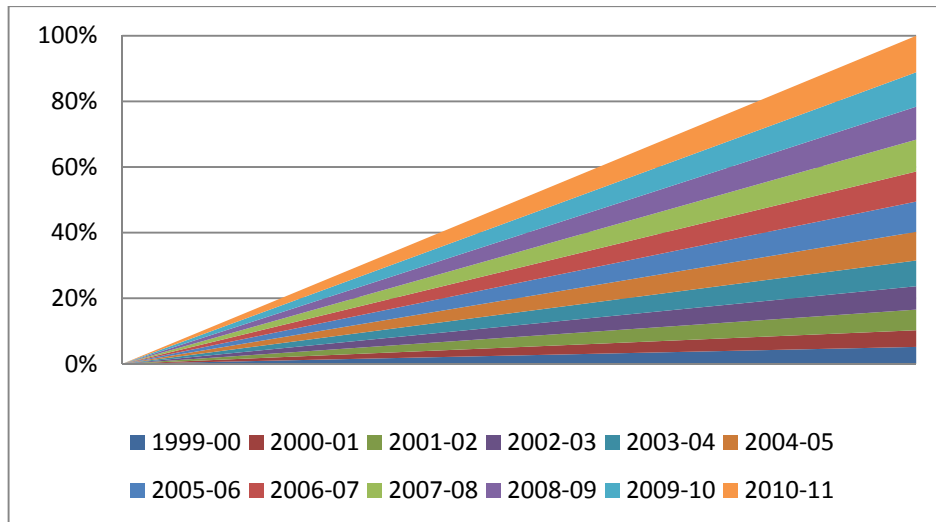
2.1 Formação Inicial (1º Ciclo)

O Quadro 1 apresenta a evolução dos alunos inscritos na Licenciatura em Enfermagem ao longo de 12 anos, registando-se um aumento progressivo.

Quadro 1 - Evolução do número de alunos inscritos na Licenciatura em Enfermagem

Ano Curricular	Sexo	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
1º ano curricular	H	12	9	14	15	15	16	12	19	17	11	13	13
	M	27	28	64	59	57	60	66	66	64	76	74	83
	T	39	37	78	74	72	76	78	85	81	87	87	96
2º ano curricular	H	5	11	5	11	11	13	15	9	16	12	8	23
	M	38	31	25	58	56	46	59	59	60	61	75	68
	T	43	42	30	69	67	59	74	68	76	73	83	91
3º ano curricular	H	3	4	11	6	11	12	14	12	9	16	11	6
	M	32	36	31	26	57	50	44	56	59	57	57	71
	T	35	40	42	32	68	62	58	68	68	73	68	77
4º ano curricular	H	7	3	4	10	4	11	11	13	12	9	17	13
	M	33	31	36	29	26	56	57	43	56	61	62	58
	T	40	34	40	39	30	67	68	56	68	70	79	71
Total	H	27	27	34	42	41	52	52	53	54	48	49	55
	M	130	126	156	172	196	212	226	224	239	255	268	280
	T	157	153	190	214	237	264	278	277	293	303	317	335

Gráfico 1 - Evolução do número de alunos inscritos na Licenciatura em Enfermagem nos últimos 12 anos



2.1.1 Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior - 2010/2011

Quadro 2 - Distribuição dos alunos colocados em 2010/2011 pelos diferentes regimes de acesso

Concurso Nacional de Acesso				Regimes R, MC e TR e Concursos Especiais de Acesso		
1ª Fase	2ª Fase	Total 1ª e 2ª Fase	Regimes Especiais	Mudança de Curso	Transferências	Titulares de Cursos Médios, Superiores e Estrangeiros
80	5	80	2	5	11	3

No ano lectivo de 2010/2011 foram fixadas 80 vagas, tendo sido totalmente preenchidas na 1ª Fase do Concurso Nacional.

Adicionalmente, foram ainda colocados 5 alunos por mudança de curso, 11 alunos por transferência de curso, e 3 titulares de cursos médios, superiores e estrangeiros, conforme quadro 2.

Quadro 3 - Distribuição dos alunos colocados em 2010/2011, na 1ª e 2ª Fase do Concurso Nacional, segundo opção de candidatura.

Opção	2010/2011 - 1ª Fase				2010/2011 - 2ª Fase			
	Candidatos	%	Colocados	%	Candidatos	%	Colocados	%
1ª Opção	188	31%	60	75%	59	39%	1	50%
2ª Opção	139	23%	6	8%	31	21%	0	0%
3ª Opção	97	16%	5	6%	27	18%	0	0%
4ª Opção	70	12%	3	4%	17	11%	0	0%
5ª Opção	56	9%	2	3%	11	7%	0	0%
6ª Opção	50	8%	4	5%	6	4%	1	50%
Total	600		80		151		2	

Relativamente ao número de candidatos colocados na 1ª fase do Concurso Nacional, verifica-se um aumento significativo de 10% nos alunos colocados na 1ª opção relativamente ao ano lectivo anterior. Assim, 75% foram colocados na 1ª opção, 8% na 2ª opção, 6% na 3ª opção, 4% na 4ª opção, 3% na 5ª opção e 5% na 6ª opção, conforme Quadro 3.

Em relação ao número de candidatos ao curso, verifica-se um ligeiro decréscimo do número de candidatos em relação ao ano lectivo anterior. Em 2009/10 registou-se um total de 681 candidatos na 1ª Fase e em 2010/11 um total de 600 candidatos.

Quadro 4 - Distribuição dos colocados na 1ª e 2ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, segundo o género.

Género	2010/2011 - 1ª fase				2010/2011 - 2ª fase			
	Candidatos	%	Colocados	%	Candidatos	%	Colocados	%
Masculino	82	14%	5	6%	23	15%	0	0%
Feminino	518	86%	75	94%	128	85%	2	100%
Total	600		80		151		2	

Verifica-se que os alunos colocados em 2010/2011 são maioritariamente do sexo feminino, 86% dos colocados na 1ª fase são indivíduos do sexo feminino e apenas 14% do sexo masculino, registando-se um decréscimo de 4% dos alunos do sexo masculino em relação ao ano lectivo anterior.

O Quadro 4 apresenta a distribuição dos alunos colocados na 1ª e 2ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, segundo o género.

Quadro 5 - Distribuição dos candidatos e dos alunos colocados na Licenciatura em Enfermagem, por distrito, na 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Proveniência	2009/2010				2010/2011			
	Candidatos	%	Colocados	%	Candidatos	%	Colocados	%
Braga	367	54%	72	90%	319	53%	68	85%
Porto	200	29%	6	8%	164	27%	3	4%
Tâmega	38	6%	1	1%	-	-	-	-
R.A. Madeira	23	3%	0	0%	7	1%	0	0%
Viana do Castelo	14	2%	1	1%	49	8%	7	9%
Vila Real	7	1%			12	2%	2	3%
Entre Douro e Vouga	6	1%						
Viseu	4	1%			8	1%		
Lisboa	4	1%			4	1%		
Coimbra	4	1%			3	1%		
Douro-Sul	4	1%			-			
R.A. Açores	3	0%			3	1%		
Aveiro	3	0%			11	2%		
Leiria	2	0%			4	1%		
Guarda	1	0%			2	0%		
Bragança	1	0%			7	1%		
Setúbal	1	0%			1	0%		
Santarém	1	0%			2	0%		
Castelo Branco					2	0%		
Beja					1	0%		
Faro					1	0%		
Total	683		80		600		80	

No que respeita à proveniência geográfica dos alunos, verifica-se que 85% dos alunos colocados no curso de Licenciatura em Enfermagem são provenientes do distrito de Braga, segue-se 9% do distrito de Viana do Castelo, 4% do distrito do Porto e 3% do distrito de Vila Real.

O Quadro 5 apresenta a distribuição dos candidatos e dos alunos colocados na Licenciatura em Enfermagem, por distrito, na 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2010/2011.

Salienta-se, ainda, que os alunos colocados no Curso de Licenciatura em Enfermagem são oriundos de diversos tipos de cursos do ensino secundário. Contudo, regista-se que o ingresso neste curso é sobretudo de alunos provenientes das áreas de Ciências e Tecnologias, e Ciências Sociais.

Quadro 6 – Síntese dos dados estatísticos das candidaturas na 1ª e 2ª Fase do Concurso Nacional

Dados Estatísticos das Candidaturas	2009/2010		2010/2011	
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
Vagas	80	5	80	2
Candidatos				
Candidatos	681	148	600	151
do Sexo Feminino	559		518	128
em 1ª Opção	222	60	188	59
Colocados				
Colocados	80	5	80	2
do Sexo Feminino	69		75	2
em 1ª Opção	52	0	60	1
Médias dos Colocados				
Nota de Candidatura	159,9	172,1	167,7	187
Provas de Ingresso	152,4	169,2	167,1	192
Notas do 12º Ano	167,4	175	168,4	182
Notas do 11º Ano	167,4	175	168,4	182
Nota de Candidatura do Último Colocado pelo Contingente Geral	153,5	165	159	184

No que diz respeito às vagas colocadas a Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, verifica-se o preenchimento da sua totalidade na 1ª fase – 80 vagas.

A Escola Superior de Enfermagem está novamente entre as Escolas de Enfermagem com maior procura na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, ao registar 100% por cento de ocupação das vagas e um elevado índice de Satisfação da Procura (2,35) – rácio entre o total de candidatos na 1ª opção e o total de vagas na 1ª fase.

Regista-se, também, comparativamente com outras escolas, uma maior capacidade da ESE para atrair um grande número de estudantes e profissionais de enfermagem que procuram uma oferta formativa diversificada, de qualidade, e a satisfação das suas expectativas profissionais e sociais. No presente ano, a ESE obteve a média de acesso mais elevada a nível nacional em igualdade com a Escola Superior de Enfermagem do Porto - 15,9 valores (1ª Fase) e 18,4 valores (2ª Fase) - um registo de lugar cimeiro que se tem mantido constante ao longo dos últimos anos, significando que a Escola continua a atrair os melhores alunos.

O Quadro 6 apresenta uma síntese dos dados estatísticos das candidaturas via Concurso Nacional nos dois últimos anos lectivos, as respectivas vagas, candidatos, colocados, médias dos colocados e nota de candidatura do último colocado pelo Contingente Geral.

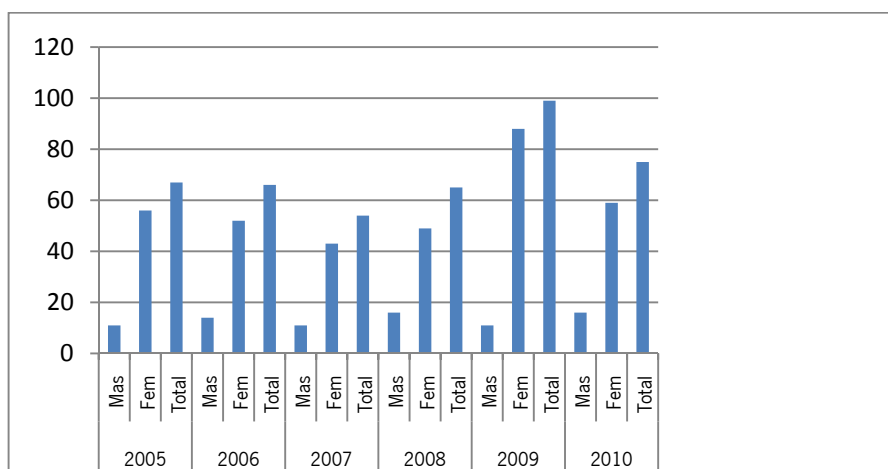
2.1.2 Licenciados

Quadro 7 – Evolução dos licenciados em Enfermagem desde 2005 a 2010

Evolução do número de licenciados	2005			2006			2007			2008			2009			2010		
	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total
Licenciatura em Enfermagem	11	56	67	14	52	66	11	43	54	16	49	65	11	88	99	16	59	75

Em 2009/2010 registou-se um total de 75 licenciados, dos quais 59 licenciados (79%) são do sexo feminino e 16 (21%) são do sexo masculino. Verifica-se um decréscimo do número de licenciados (24) em relação ao ano lectivo anterior.

Gráfico 2 - Evolução dos licenciados na Licenciatura em Enfermagem



Aproveitamento Escolar – 2009/2010

Quadro 8 – Aproveitamento Escolar (Inscritos/ aprovados/reprovados/desistências) no ano lectivo de 2009/2010 na Licenciatura em Enfermagem.

Ano Curricular	Inscritos			Aprovados			Reprovados			Mudanças de Curso			Desistências		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
1º ano	74	12	86	63	10	73	2	0	2	2	0	2	7	2	9
	86%	14%	100%			85%			2%			2%			10%
2º ano	75	8	83	71	6	77	2	0	2	0	0	0	2	2	4
	90%	10%	100%			93%			2%			0%			5%
3º ano	57	12	69	57	12	69	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	83%	17%	100%			100%			0%			0%			0%
4º ano**	62	17	79	60	17	77	1	0	1	0	0	0	1	0	1
	78%	22%	100%			97%			1%			0%			1%
Total***	268	49	317	251	45	296	5	0	5	2	0	2	10	4	14
	85%	15%	100%			93,4%			1,6%			0,6%			4,4%

Mudanças de cursos - alunos que no ano lectivo de 2008/2009 estavam inscritos e que em 2009/2010 mudaram para outro curso da Universidade do Minho.
Desistências - alunos que no ano lectivo anterior estavam inscritos e que em 2009/2010 não efectuaram a inscrição (abandono ou transferência para outras Universidades).

** inclui alunos que obtiveram aprovação neste ano curricular tendo, por isso, concluído o respectivo curso/plano de estudos.

*** inclui alunos diplomados no ano lectivo de 2009/2010.

No ano lectivo 2009/2010 inscreveram-se pela primeira vez nos diferentes anos do curso um total de 317 alunos, dos quais 85% do sexo feminino e 15% do sexo masculino.

Verifica-se que é no 1º ano onde ocorrem mais desistências, registando-se, que 2 alunos solicitaram mudança de curso e que 9 desistiram.

A taxa de reprovação global é baixa em todos os anos do Curso, sendo mesmo nula no 3º ano, como se pode verificar pelo Quadro 8.

Quadro 9 – Taxa de aprovação no ano lectivo de 2009/2010 nas unidades curriculares da Licenciatura em Enfermagem

Ano/Semestre Curricular: 2009/2010		Inscritos	Reprovado	Sem Freqüência	Taxa de Aprovação
9501	E101N1 - Fundamentos de Enfermagem I	83	0	0	100%
9502	E101N2 - Pessoa, Família, Sociedade e Saúde	86	8	4	86%
9503	E101N3 - Biologia Celular e Molecular	94	16	2	81%
9504	E101N5- Fundamentos dos Sistemas do Corpo Humano	171	24	7	82%
9505	E102N1 - Fundamentos de Enfermagem II	85	8	0	91%
9506	E102N2 - Fundamentos de Biopatologia, Farmacologia e Terapêutica	131	60	3	52%
9507	E102N3 - Ensino Clínico I - Fundamentos de Enfermagem	82	4	2	93%
9508	E103N1 - Enfermagem de Saúde do Adulto e do Idoso	82	0	3	96%
9509	E104N1 - Ensino Clínico II - Enfermagem em Contexto de Médico.	80	2	1	96%
9510	E104N2 - Ensino Clínico III - Enfermagem em Contexto Cirúrgico	80	4	1	94%
9511	E105N1 - Enfermagem de Saúde da Mulher	65	0	0	100%
9512	E105N2 - Enfermagem de Saúde da Criança e do Adolescente	67	2	0	97%
9513	E105N3 - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	69	0	0	100%
9514	E105N4 - Enfermagem de Saúde Comunitária I	69	0	0	100%
9515	E105N5 - Investigação em Enfermagem	68	3	0	96%
9516	E106N2 - Ensino Clínico IV - Enfermagem de Saúde Comunitária I	69	0	0	100%

9517	E106N3 - Ensino Clínico V – Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	65	0	0	100%
9518	E106N4 - Ensino Clínico VI – Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	68	0	0	100%
9519	E106N5 - Ensino Clínico VII - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	69	0	0	100%
9576	E106N9 - Oncologia e Cuidados Paliativos (Opção 1)	35	0	0	100%
9577	E10601 Crianças e Adolescentes com Necessidades Especiais(Opção1)	34	0	0	100%
9521	E107N1 Enfermagem de Saúde Comunitária II	74	0	0	100%
9522	E107N2 Gestão em Enfermagem	73	0	0	100%
9523	E107N3 Projecto de Investigação	73	0	0	100%
9578	E107N9 Adultos e Idosos com Necessidades Especiais (Opção 2)	29	0	0	100%
9579	E10701 Saúde Ocupacional (Opção 2)	43	0	0	100%
9525	E107N5 Ensino Clínico VIII – Enfermagem de Saúde Comunitária II	73	0	0	100%
9526	E108N1 Estagio - Integração a Vida Profissional	75	0	0	100%

No que diz respeito ao aproveitamento por Unidade Curricular (U.C.), verifica-se um maior índice de reprovações nas UC de Biologia Celular e Molecular, Fundamentos do Corpo Humano e Fundamentos de Biologia, Farmacologia e Terapêutica e Ensino Clínico do 1ºano- Fundamentos de Enfermagem e Ensino Clínico do 2.º ano. Ensino Clínico II – Enfermagem em Contexto Médico e Ensino Clínico III- Enfermagem em Contexto Cirúrgico No Quadro 9 está registada a taxa de sucesso por unidade curricular/número de inscritos nos diferentes anos do curso.

Prémios Escolares

Em 2010 foram atribuídos os seguintes prémios escolares aos alunos de Enfermagem, referentes ao ano de 2008/2009.

Bolsas de Estudo por Mérito		
Nome	Média	Ano curricular
Tânia Filipa Pinto Araújo	16,4	3º Ano

Mérito Escolar		
Nome	Média	Ano curricular
Sara Catarina Cunha Barbosa	15,12	1º Ano
Catarina Pinto Cruz	16.25	2º Ano
Tânia Filipa Pinto Araújo	16.43	3º Ano

Almedina		
Nome	Média	Ano curricular
Sílvia Liliana Cardoso Matos	14.66	3º Ano

Formasau		
Nome	Média	Ano curricular
Teresa Isabel Magalhães	16.800	Finalista

Bolsas de Estudo Por Mérito - São elegíveis à bolsa de mérito todos os alunos que tenham transitado de ano, que no ano lectivo anterior ao da atribuição da bolsa tenham obtido aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do ano curricular em que se encontravam inscritos, e que apresentem média ponderada igual ou superior a 16 valores no conjunto das disciplinas que constituem o ano curricular em causa. A bolsa de estudo por mérito tem um valor anual igual a cinco vezes o valor da retribuição mínima mensal garantida em vigor no início do ano lectivo em que é atribuída.

Prémios por Mérito Escolar - A Universidade do Minho atribui prémios de mérito escolar aos melhores alunos de cada ano curricular, para todos os cursos de formação graduada, que obtiveram média igual ou superior a 14 valores e transitaram de ano sem disciplinas em atraso, de acordo com o previsto no despacho RT-79/2003. O valor pecuniário do prémio atribuído aos alunos em Maio de 2008 foi fixado em 290 Euros.

Prémios Almedina - No âmbito do Protocolo celebrado entre a Universidade do Minho e a Livraria Almedina, são atribuídos anualmente 15 prémios a estudantes sorteados de entre os alunos bolseiros mais carenciados dos Serviços de Acção Social que tenham transitado de ano em 2004-2005, conforme especificado no Despacho RT - 09/2004. Os prémios são constituídos por bolsas em forma de livros no valor de 500,00 Euros.

Prémio Formasau - O prémio é atribuído anualmente a um estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, com melhor classificação final de curso considerada até às centésimas. O prémio é constituído sob a forma de um *Cheque Prenda Formasau*, a converter em livros ou assinaturas de revistas técnico-científicas, no valor de 455 euros, na área científica de enfermagem, acompanhado de um diploma de distinção emitido pela Formasau.

2.2 Pós-Graduações

A par do projecto de ensino do 1º Ciclo, a ESE pretende assumir a pós-graduação como uma área estratégica do seu desenvolvimento, quer pela sua importância como ponto de aproximação entre a Universidade e a Comunidade, quer ainda pelo forte contributo à promoção do desenvolvimento da investigação científica avançada nos domínios da Enfermagem. Neste sentido a ESE tem procurado responder às necessidades e exigências profissionais e sociais em áreas consideradas emergentes e prioritárias em matéria de cuidados específicos de enfermagem. No ano lectivo de 2010 foi pioneira na formação Pós-Graduada em Enfermagem de Endoscopia Digestiva, área altamente deficitária em termos de enfermagem qualificada. No próximo ano lectivo, a Escola vai oferecer formação pós-graduada nas áreas da Enfermagem Gerontológica e Geriátrica, Intervenção Avançada em Feridas, Supervisão Clínica em Enfermagem, bem como, dar continuidade à formação na área de Enfermagem de Cuidados Paliativos. A ESE continua a ter oferta formativa ao nível das pós-licenciaturas, reconhecidas pela Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente as especialidades de Enfermagem de Reabilitação e de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, com reconhecido mérito na qualificação de muitos profissionais de enfermagem e dos contextos onde trabalham, contribuindo desta forma para a melhoria da oferta de serviços de saúde, em particular das instituições de saúde geograficamente próximas.

Os Cursos de Especialização em Enfermagem em diferentes áreas clínicas visam assegurar a aquisição de competências científicas, técnicas, humanas e culturais adequadas à prestação de cuidados de Enfermagem especializados numa determinada área clínica. Estes cursos, com a duração variável entre dois a quatro semestres, conferem o diploma de Especialização em Enfermagem, conducente ao título profissional de Enfermeiro Especialista, em consonância com a auto regulação da profissão de Enfermagem (Dec-Lei n.º 104/98 de 21 de Abril e Lei n.º 111/2009 de 16 de Setembro e Regulamento de atribuição do título de especialista no período de transição, e Portaria n.º 268/2002, de 13 de Março).

No âmbito da diversificação e aumento da sua oferta formativa, a Escola prevê ainda a abertura de outros cursos de curta duração, em Saúde Familiar, Hábitos Alimentares e Saúde, e Socorrismo. Do ponto de vista da oferta formativa dos cursos de Pós-Graduação, verifica-se um aumento crescente no número de cursos oferecidos ao nível das pós-graduações e de alunos inscritos nos últimos anos (Quadro 10).

Quadro 10 – Evolução do número de cursos e vagas de Pós-Graduação - 2004 a 2011

Curso	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	1ª edição 30	30	2ª edição 30	30	3ª edição 24	24	4ª edição 20	20
Pós-Licenciatura em Enfermagem de Reabilitação						1ª edição 31	2ª edição 30	3ª edição 30
Pós-Graduação em Enfermagem de Estomatoterapia		1ª edição 21	2ª edição 12					
Pós-Graduação em Enfermagem de Endoscopia Digestiva							1ª edição 15	
Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos							1ª edição 25	2ª edição 40
Pós-Graduação em Intervenção Avançada em Feridas								1ª edição 20

Quadro 11 – Síntese dos dados estatísticos das candidaturas aos cursos de Pós-Graduação desde 2008 a 2010

Dados Estatísticos dos candidatos, por ano lectivo, aos cursos de Pós-Graduação	2008/2009			2009/2010			2010/2011					
	Candidatos			Candidatos			Candidatos					
	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total			
Pós-Lic. de Esp. em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia				35	2	19	21					
Pós-graduação em Enfermagem de Estomatoterapia							0					
Pós-Lic. de Esp. em Enfermagem de Reabilitação	83	7	24	31	53	3	27	30	44	5	28	33
Formação Esp. Em Enfermagem de Endoscopia Digestiva					16	2	13	15				
Formação Esp. em Enfermagem de Cuidados Paliativos					30	1	24	25	27	5	16	21
Total		7	24	31		8	83	91	71	10	44	54

Quadro 12 – Evolução do número de diplomas de pós-graduação atribuídos desde 2005 a 2010

Curso/Ano Lectivo	2004/2005			2005/2006			2006/2007			2007/2008			2008/2009			2009/2010			Total		
	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total
Pós-Lic. de Esp. em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	1	24	25				0	30	30				0	21	21				1	75	76
Pós-Lic. de Esp. em Enfermagem de Reabilitação													7	24	31	4	26	30	11	50	61
Pós-Graduação em Enfermagem de Estomatoterapia	2	17	19	1	11	12													3	28	31
Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos														0	23	23	0	23	0	23	23
Pós-Graduação em Enfermagem de Endoscopia Digestiva														2	13	15	2	13	2	13	15
Total	3	41	44	1	11	12	0	30	30					7	44	54	17	189	206		

2.3 Acreditação dos Cursos do 2º Ciclo de Estudos

No quadro do Regime Jurídico da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior, aprovado em 2007, o ano de 2009 foi marcado pela entrada em funcionamento do novo sistema de avaliação entregue ao cuidado da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior A3Es.

Decorrente do Decreto -Lei n.º 369/2007 e do Regulamento n.º 504/2009 confirmar da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a ESE solicitou em 2009 a acreditação prévia dos seguintes cursos do 2º Ciclo de estudos:

- Curso de Mestrado de Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
- Curso de Mestrado em Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- Curso de Mestrado de Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Cuidados Paliativos
- Curso de Mestrado em Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Estomaterapia

A 18 de Maio de 2010, a Escola foi informada da "não acreditação" dos seus cursos. Neste sentido, o Conselho Técnico-Científico da Escola deliberou alterar a oferta formativa para 2010/2011, substituindo os mestrados por cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, e cursos de Formação Especializada em Enfermagem de Cuidados Paliativos; Supervisão Clínica em Enfermagem, Enfermagem Gerontológica e Geriátrica, e Intervenção Avançada em Feridas. Cursos estes aprovadas na reunião do Senado da UM a 29 de Novembro.

2.4 Colaboração com outras UOEI da UM

- Leccionação com a Escola de Ciências da Saúde a Unidade Curricular de "Socorrismo";
- Conceção da UC - "Contextos e Organizações de Saúde e Intervenção Integrada", Curso de 2.º Ciclo de Estudos - Mestrado em Serviço Social área de especialização - Saúde, do Instituto de Educação.
- Colaboração com o Instituto de Educação, ao nível da concepção de UCs do Curso do 1.º Ciclo de Estudos em Serviço Social:
 - "Introdução à Saúde Comunitária: Teorias e Práticas de Promoção de Saúde"
 - "Cuidados de Saúde à Pessoa Idosa"
 - "Princípios Fundamentais em Primeiros Socorros".

2.5 Outras actividades educacionais

2.5.1 Equivalências as graus

A matéria sobre equivalência de habilitações estrangeiras de nível superior às correspondentes habilitações portuguesas está regulamentada pelos Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de Junho, DL n.º 341/2007 de 12 de Outubro e pela Portaria n.º 29/2008 de 10 de Janeiro.

Em 2010 foram apresentados e analisados os seguintes processos de Reconhecimento de Graus Académicos para a Licenciatura em Enfermagem, conforme mapa anexo.

Nome	Parecer	Data	Classificação
Yurity Vladimirovitch Muravyev	Favorável	12/03/2010	15 Valores
Olesya Voropayeva	Desfavorável	23/06/2010	-
Iryna Shvets	Desfavorável	23/06/2010	-
Liane Mazzer	Desfavorável	23/06/2010	-
Élinethy Guimarães da Silva	Desfavorável	02/11/2010	-

2.5.2 Observatório de acompanhamento profissional dos recém-licenciados da ESE

Com o objectivo de monitorizar a empregabilidade, a Escola criou em 2010 o “Observatório de Acompanhamento Profissional” dos recém-licenciados da ESE. O objectivo é estabelecer um elo de proximidade com os antigos estudantes, acompanhando o seu percurso profissional e, ainda, assegurar uma via de contacto para a divulgação da oferta formativa da ESE.

Apesar das dificuldades ao nível da empregabilidade dos enfermeiros no nosso país, que atingiu com particular incidência a região norte, a ESE tem conhecimento que aponta para uma taxa de emprego de cerca de 70% ao fim de seis meses, para aqueles que terminaram o curso nesta escola.

Para além disso, a ESE tem informação, através dos seus recém-licenciados a trabalhar fora do país, que há uma grande aceitação no espaço europeu dos enfermeiros, nomeadamente em Espanha, Inglaterra, França, Suíça, e Estados Unidos.

2.6 SIGAQ – Vertente Ensino

A ESE assumiu um compromisso institucional inequívoco com a qualidade e a garantia da qualidade, como vector fundamental para o seu funcionamento e desenvolvimento, através da implementação de mecanismos de avaliação e melhoria contínua, em articulação com o SIGAQ-UM.

A acção programática de implementação do SIGAQ-UM em regime experimental constitui uma exigência para a consolidação de estratégias pedagógicas promotoras de “boas práticas”, e de desenvolvimento da investigação na resposta aos desafios do conhecimento.

Decorrente deste processo, a ESE aumentou o número de UCs (100%) disponibilizadas na plataforma *e-learning* (, conforme mapa anexo.) com o objectivo possibilitar maior distribuição de informação e de recursos didácticos relativos à gestão do processo de ensino - aprendizagem desenvolvido em sala de aula.

Regime UC Períodos	Optativa	Obrigatória	NMec Docente Responsável	Nome Docente Responsável	Total Inscritos	DUC Inicializado	DUC Com Equipa Docente
S1		Sim	3585	João Carlos Gama Martins Macedo	101	Sim	Sim
S1		Sim	3589	Maria Augusta Martinho Silva	106	Sim	Sim
S1		Sim	3585	João Carlos Gama Martins Macedo	110	Sim	Sim
S1		Sim	3611	Rui Manuel Freitas Novais	119	Sim	Sim
S1		Sim	3601	Maria Isabel Gomes	86	Sim	Sim

				Sousa Lage			
S1		Sim	3574	Arminda Anes Pinheiro	78	Sim	Sim
S1		Sim	4204	Maria José Matos Rodrigues Silva	78	Sim	Sim
S1		Sim	3580	Ermelinda Fátima Dias Cunha Macedo	77	Sim	Sim
S1		Sim	3589	Maria Augusta Martinho Silva	77	Sim	Sim
S1		Sim	3601	Maria Isabel Gomes Sousa Lage	77	Sim	Sim
S1		Sim	3606	Maria Oliveira Carvalho Rito	69	Sim	Sim
S1		Sim	3572	Ana Paula Morais Carvalho Macedo	69	Sim	Sim
S1		Sim	3601	Maria Isabel Gomes Sousa Lage	70	Sim	Sim
S1		Sim	3606	Maria Oliveira Carvalho Rito	69	Sim	Sim
S1	Sim		3592	Maria Celeste Dias Pereira Capela Freitas	29	Sim	Sim
S1	Sim		5000	Rui Pedro Gomes Pereira	39	Sim	Sim

III - ACTIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

A ESE tem reforçado a sua interacção com a sociedade, nomeadamente através do aumento da sua participação em parcerias com outras instituições de ensino, sociais, e de saúde, e da sua representatividade junto da organização profissional/Ordem dos Enfermeiros, bem como da divulgação e realização de um conjunto de iniciativas relevantes, entre as quais: visitas à ESE, iniciativas de educação para a saúde, e prestação de serviços especializados, seminários, e contactos com instituições do Ensino Superior dos PALOPs, e outros eventos.

3.1 Protocolos

A ESE durante o ano de 2010 privilegiou o fortalecimento das parcerias existentes e desenvolvimento de outras, a nível regional, nacional e internacional, facto conseguido através da renegociação dos protocolos existentes e do estabelecimento de outros.

Estes protocolos ou acordos de cooperação permitem a realização de ensinamentos clínicos e estágios possibilitam também a colaboração em projectos de educação para a saúde, investigação, formação e docência entre a Escola e essas instituições. A ESE em 2010 firmou mais 4 protocolos de colaboração nomeadamente: Acordo para o desenvolvimento de um programa de cooperação educacional entre a Universidade do Minho e a Residência Assistida São Camilo, Espanha; Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P e a Universidade do Minho; Protocolo entre a Universidade do Minho e Centro Hospitalar da Póvoa do Varzim/Vila do Conde; Protocolo entre a Universidade do Minho e a Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Acrescem ainda 5 protocolos que aguardam a assinatura das Instituições - Protocolo entre a Universidade do Minho e o Hospital Privado de Braga; Protocolo de Colaboração entre a Universidade do Minho e o Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E; Protocolo de Cooperação de Ensino entre as Unidades de Saúde Privadas do José Mello Saúde e a UM; Protocolo entre a UM e o Hospital Santa Maria Maior – EPE – Barcelos, Protocolo de colaboração entre a Universidade do Minho e o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho e protocolo entre a Universidade do Minho e o Centro Cultural e Social Santo Adrião.

Encontra-se, ainda, em curso a celebração dos protocolos: entre a Universidade do Minho e o Centro Social e Paroquial de Ferreiros; entre a Universidade do Minho e o Centro Social de S. José de S. Lázaro; entre a Universidade do Minho e o Centro Padre David de Oliveira Martins; entre a Universidade do Minho e a Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho; entre a Universidade do Minho e a Santa Casa da Misericórdia de Braga; entre a Universidade do Minho e a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e a Universidade do Minho, e entre o Centro Hospitalar Conde Ferreira e a Universidade do Minho.

3.2 Representação da ESE

No que concerne à promoção e educação para a saúde, a ESE está representada na parceria da Direcção-Geral de Saúde com as Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde do continente e ilhas, no âmbito da “*Plataforma contra a Obesidade*”. Este projecto pretende promover a formação dos enfermeiros na abordagem da problemática da obesidade e consequente investigação relacionada, quer com a prevenção, quer com o tratamento da mesma.

A ESE está também representada no Fórum do Ensino de Enfermagem, e na Ordem dos Enfermeiros ao nível do Conselho de Enfermagem, da Comissão de Análise da Formação em Enfermagem, do Projecto Poliedro, e dos júris das provas para atribuição do Título de Especialista (DL 206/2009), através de um docente nomeado como vogal por esta Organização profissional.

A ESE está ainda representada desde 2006 no projecto Maggie Center (<http://www.maggiescentres.org/>), em parceria com a Reitoria da UM, a Escola de Ciências da Saúde, Escola de Psicologia, Escola de Arquitectura e Instituto de Educação, voluntariado, e uma deputada da Assembleia da República.

3.3 Actividades Formativas e de Prestação de Serviços Especializados

No âmbito da actividade formativa a escola realizou formação aos monitores do campo de Férias da AFUM – Associação de Funcionários da Universidade do Minho. Esta formação decorreu na ESE e teve como principais objectivos criar aptidão para estabelecer prioridades nos procedimentos de Primeiros Socorros incluindo o Suporte Básico de Vida, designadamente: Princípios gerais de socorrismo, Avaliação do risco para o reanimador, Avaliação inicial da vítima, Técnicas de permeabilização da via aérea, Algoritmo de Suporte Básico de Vida, Actuação perante situação de ferida e hemorragia, queimaduras, intoxicações, lesões osteo-articulares e traumatismos e Sessões Práticas.

Ainda no que se reporta a actividades formativas de extensão à comunidade, a ESE foi a entidade formadora seleccionada pelo Hospital Privado de Braga, para a implementação e avaliação de um plano de formação teórico-prático a Assistentes Operativos e Técnicos, desta instituição.

A escola colaborou também com a APPACDM – Braga, no diagnóstico de situação sobre as necessidades de formação em cuidados saúde dos funcionários, e sobre as necessidades em cuidados de enfermagem dos utentes desta instituição.

Para além das actividades enunciadas a ESE foi solicitada pelo Hospital de Vila Verde, para proceder à parametrização do Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem –SAPE- (padrão de documentação dos cuidados de enfermagem).

3.4 Eventos

No mapa seguinte descrevem-se o conjunto de Eventos de cariz pedagógico e científico em que a Escola esteve envolvida no ano de 2010.

Instituições e Eventos	Localidade	Data	Descrição do Evento
Escola Secundária Carlos Amarante	Braga	2 de Fevereiro	No âmbito do programa "Visitas à ESE - 2010", a Escola Superior de Enfermagem recebeu, no dia 2 de Fevereiro, um grupo de alunos da Escola Secundária Carlos Amarante. No âmbito da disciplina de área projecto gostariam de conhecer a ESE; obter mais informações sobre o curso; conhecer as instalações, bem como em tirar fotografias e filmar alguns espaços, para acrescentar ao trabalho final que irão realizar na disciplina de área projecto.
Feira de Orientação Vocacional	Vizela	15, 17 e 18 de Março de 2010	Feira de Orientação Vocacional pretende divulgação de oferta formativa sobre o ensino superior realizado na região, uma vez que se destina não só aos alunos desta escola, mas também a alunos de outras escolas da cidade, que se deslocam no dia ao evento
Qualifica@	Porto	15, 16, 17 e 18 de Abril	A ESE-UMinho esteve presente, mais uma vez, na qualific@ - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego que decorreu entre 15 a 18 de Abril de 2010. A qualific@ é um evento dedicado à área de Educação, Formação, Juventude e Emprego de carácter abrangente, que contou com o apoio e cooperação de diversas Instituições, que dão consistência ao projecto e introduzem mais valias não só no conteúdo da feira, bem como na sua dimensão e projecção. A Feira " qualific@ " contou com a presença da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho tornando-se uma excelente oportunidade para divulgar o curso de Enfermagem; a profissão do enfermeiro; as saídas profissionais; o contacto directo com alunos e profissionais da área de enfermagem. A Escola Superior de Enfermagem promoveu, ainda, rastreio das doenças cardiovasculares e da diabetes com a determinação do índice de Massa Corporal (peso e altura), perímetro abdominal, tensão arterial e taxa de glicemia.
Escola D. Maria II - Braga	Braga	15 de Abril	A Escola Superior de Enfermagem da UMinho esteve presente, no dia 15 de Abril de 2010, no VIII FÓRUM de Saídas Escolares e Profissionais da Escola D. Maria II, em Braga. Este Fórum é um dos principais certames de divulgação de oferta formativa sobre o ensino superior realizado na região, uma vez que se destina não só aos alunos desta Escola, mas também a alunos de outras escolas da cidade, que se deslocam no dia ao evento. O evento teve como objectivo esclarecer e informar os alunos sobre os diferentes cursos, planos curriculares e saídas profissionais, bem como a possibilidade de um contacto directo com profissionais de diferentes áreas de estudo. O Fórum das Saídas Escolares e Profissionais contou com a presença da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho tornando-se uma excelente oportunidade para divulgar o curso de licenciatura em Enfermagem; a profissão do enfermeiro; as saídas profissionais; o contacto directo com profissionais da área de enfermagem.

Escola Secundária de Artur Gonçalves	Torres Novas	16 de Abril	<p>No âmbito do programa "Visitas à ESE - 2010", a Escola Superior de Enfermagem recebeu, no dia 16 de Abril, um grupo de 52 alunos da Escola Secundária de Artur Gonçalves - Torres Novas. A "Visita guiada à Escola Superior de Enfermagem" teve como objectivo apresentar as actividades de ensino e investigação que a Escola desenvolve; apresentar o curso de Licenciatura em Enfermagem; o perfil do aluno; saídas profissionais; condições de acesso; programa de mobilidade de estudantes; internacionalização; período de perguntas; visita às instalações, laboratórios e biblioteca. E funcionamento do Curso de Enfermagem. Programa: 14.30 - Recepção aos alunos 14.40 - Visita guiada à Escola Superior de Enfermagem 16H - Fim da visita de estudo.</p>
Escola Secundária de Caldas das Taipas	Taipas	27 de Abril	<p>No âmbito do programa "Visitas à ESE - 2010", a Escola Superior de Enfermagem recebeu, no dia 27 de Abril, um grupo de alunos da Escola Secundária de Caldas das Taipas. A "Visita guiada à Escola Superior de Enfermagem" teve como objectivo apresentar as actividades de ensino e investigação que a Escola desenvolve; apresentar o curso de Licenciatura em Enfermagem; o perfil do aluno; saídas profissionais; condições de acesso; programa de mobilidade de estudantes; internacionalização; período de perguntas; visita às instalações, laboratórios e biblioteca. Programa consiste na visita às Instalações da Escola e informações sobre o funcionamento do Curso de Enfermagem. Programa: 14.30 - Recepção aos alunos 14.40 - Visita guiada à Escola Superior de Enfermagem 16H - Fim da visita de estudo.</p>
Escola Secundária D. Dinis	Sto Tirso	29 de Abril	<p>A Escola Superior de Enfermagem promoveu uma palestra sobre "Socorrismo" no dia 29 de Abril, das 10h às 12h na Escola Secundária de D. Dinis, em Santo Tirso. Esta formação teve como objectivo levar à população estudantil da Escola Secundária de D. Dinis as noções básicas de primeiros socorros, capacitando os mesmos para a realização desses procedimentos. A prevenção, na maioria dos casos de trauma, realiza-se através de um processo educativo contínuo que deve ser fomentado e iniciado o mais cedo possível. Os primeiros socorros são procedimentos simples utilizados no tratamento imediato e provisório dado à vítima, no local do acidente ou próximo a este, até à chegada do socorro médico especializado. "Um Pequeno Gesto Salva Vidas" foi a palestra sobre "Socorrismo" dinamizada pela Escola Superior de Enfermagem da UMinho a 29 de Abril.</p>
Câmara Municipal de Vieira do Minho	Vieira do Minho	4 de Maio	<p>A Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho esteve presente na "Mostra de Profissões", que decorreu no dia 4 de Maio, em Vieira do Minho. As Jornadas de Educação e Formação abriram ao público com a "Mostra das Profissões", cujo objectivo era promover uma atitude positiva por parte dos alunos face à exploração e planeamento vocacional através da dinamização de um conjunto de actividades que envolvam os jovens e os restantes agentes educativos, na construção do seu percurso de formação. A Mostra das Profissões teve por objectivo permitir aos jovens o contacto directo com diferentes áreas profissionais, promovendo-se assim um conhecimento mais real e concreto do mundo profissional. Este evento contou com a presença da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho tornando-se uma excelente oportunidade para divulgar o curso de licenciatura em Enfermagem; a profissão do enfermeiro; as saídas profissionais; o contacto directo com profissionais da área de enfermagem e rastreio das doenças cardiovasculares e da diabetes com a determinação do índice de Massa Corporal (peso e altura), perímetro abdominal, tensão arterial e taxa de glicemia.</p>

Feira da Saúde - EB 2,3 de Gualtar	Braga	7 e 8 de Maio	No âmbito do II Congresso Internacional Escolar – Recursos Naturais, Sustentabilidade e Humanidade, a Escola Superior de Enfermagem colaborou com o Agrupamento de Escola de Gualtar (AEG) na II Feira Saúde, Ambiente e Bem-Estar, em parceria com o Instituto Português da Juventude (IPJ) e a Câmara Municipal de Braga. A Escola Superior de Enfermagem promoveu vários rastreios, designadamente das doenças cardiovasculares e da diabetes com a determinação do índice de Massa Corporal (peso e altura), perímetro abdominal, tensão arterial e taxa de glicemia. Convidou-se toda a Comunidade Académica e o público em geral a participar nos rastreios.
Escola Secundária de Maximinos	Braga	12 de Maio	Visita pelas Instalações da UM-ESE; Visita às instalações; informações sobre o funcionamento do Curso de Enfermagem e Palestra sobre "O Coração e as Doenças Cardiovasculares". Programa: 14.30 - Recepção aos alunos 14.40 - Palestra sobre "As doenças cardiovasculares e os estilos de vida". 16H - Visita guiada à Escola Superior de Enfermagem. 17H - Fim da visita de estudo.
Dia dos Jogos da Família Feliz . Escola Sec. De Maximinos e Câmara Municipal de Braga	Braga	22 de Maio	A Escola Superior de Enfermagem colaborou como Câmara Municipal de Braga e a escola Secundária de Maximinos no dia dos "Jogos da família Feliz". A Escola Superior de Enfermagem promoveu vários rastreios, designadamente das doenças cardiovasculares e da diabetes com a determinação do índice de Massa Corporal (peso e altura), perímetro abdominal, tensão arterial e taxa de glicemia. Convidou-se toda a Comunidade Académica e o público em geral a participar nos rastreios vários, designadamente: colesterol, glicemia, índice de massa corporal, tensão arterial, visão, audição, memória, pneumonológico e saúde oral.
Escola Secundária Alberto Sampaio	Braga	16 de Dezembro	Visita pelas Instalações da ESE; informações sobre o funcionamento do Curso de Enfermagem e Palestra sobre "Socorrismo".

Destacam-se ainda os seminários realizados pela ESE ao longo 2010:

"Síndromes dolorosas"	16 de Janeiro
Viana do Castelo – Cidade Saudável – O Projecto	21 de Janeiro
A Comunicação em Cuidados Paliativos, a conspiração do silêncio	23 de Janeiro
Indicadores de qualidade/ganhos em saúde no controle da dor	30 de Janeiro
Medicina complementar: conceito, legislação portuguesa, medicina tradicional chinesa	5 de Fevereiro
Medicina complementar - terapias que podem reduzir a dor e aliviar o sofrimento	12,13 e 20 Fevereiro
Dignidade e fim de vida	27 de Março

Organização e gestão de uma unidade de cuidados paliativos	10 de Abril
Morte medicamente assistida	15 de Abril
Sedação paliativa: controvérsias bioéticas	17 de Abril
Trabalho em equipa e apoio familiar. Conferência Familiar	24 de Abril
Experiências de serviços em Cuidados Paliativos. Urgências em Cuidados Paliativos	8 de Maio
Investigação Epidemiológica. Epidemiologia das Doenças Reumáticas	8 de Outubro
A Classificação Internacional de Funcionalidade, adaptação e saúde (CIF): um novo paradigma de avaliação de necessidades de saúde	5 de Julho
Avaliação e intervenção na família com crianças com necessidades em cuidados especiais. O modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar	8 de Julho
Inclusão social da criança e pais com necessidades de cuidados especiais	9 de Julho
Dilemas éticos e deontológicos na abordagem da criança e família com necessidades em cuidados especiais	9 de Julho
“Parto segundo método de psicoprofiláctico”	15, 16 e 17 de Setembro
“Trabalho de parto”	20 de Setembro
“Complicações obstétricas”	23 de Setembro
“Metodologias de investigação em enfermagem”	23 de Setembro
Recursos sociais de apoio a pessoas idosas	8 de Outubro
Cuidados continuados	8 de Outubro
Organizações profissionais em enfermagem	14 de Outubro
Lesões cutâneas elementares	25 de Outubro
Infecções cutâneas bacterianas e víricas	25 de Outubro

Doenças eritemato-descamativas	25 de Outubro
Infecções sexualmente transmissíveis	25 de Outubro
Cancro cutâneo e melanoma maligno	26 de Outubro
Eczemas	26 de Outubro
“Comportamentos de risco na adolescência: experiências de educação pelos pares com os estudantes de enfermagem”	26 de Outubro
Recursos promotores de qualidade de vida na pessoa com incapacidade: alimentação, vestuário e arquitectura adequadas	30 de Outubro
Micoses superficiais	3 de Novembro
Cuidados paliativos pediátricos/neonatais	6 de Novembro
Ergonomia e prevenção de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho	6 de Novembro
A Dor como fenómeno multidimensional	6 de Novembro
Dor na criança	12 de Novembro
O impacte da hospitalização na criança e família	12 de Novembro
Síndrome burnout	13 de Novembro
A dinâmica das USF – competência, práticas e desafios do enfermeiro na USF	26 de Novembro
Competências, práticas e desafios do enfermeiro na Unidade de Saúde Pública	26 de Novembro
Percepção parental da morte de um filho com doença oncológica	27 de Novembro
Estudo de casos em cuidados paliativos pediátricos	4 de Dezembro
Qualidade na saúde	6 de Dezembro
Epidemiologia das infeções associadas aos cuidados de saúde	6 de Dezembro
Epidemiologia dos acidentes	6 de Dezembro
Epidemiologia das doenças degenerativas	6 de Dezembro
Epidemiologia das doenças cardiovasculares	9 de Dezembro

Epidemiologia das doenças respiratórias	9 de Dezembro
A agonia	10 de Dezembro
Estudos epidemiológicos. projectos de investigação do serviço de higiene e epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto/ISPUP	10 de Dezembro
Bases anatomo-fisiológicas e farmacológicas do sistema nociceptivo	12 de Dezembro
Dor e anestesia	13 de Dezembro
Toque terapêutico	18 de Dezembro
A Reforma dos CSP – reconfiguração dos centros de saúde - A dinâmica dos ACES – Conselho Clínico e Unidades Funcionais (UCC, USP, UCSP, URAP)	29 de Dezembro

A Escola realizou outros eventos, designadamente:

- Cerimónia de Imposição de Insignias – 17 de Julho;
- Programa de Acolhimento aos alunos do 1º ano da Licenciatura em Enfermagem – 16 de Setembro;
- Dia Mundial da Alimentação - 18 de Outubro;
- Sessão de esclarecimento, no âmbito da mobilidade dos estudantes, organizada pela Comissão de Mobilidade e Internacionalização da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho - 20 de Outubro;
- Comemorações do 98º Aniversário da Escola Superior de Enfermagem da UMinho - 29 de Outubro.

3.5 Contactos

No âmbito do aprofundamento da relação entre a UM e a Universidade de Cabo Verde, ao nível de projectos do ensino e da investigação, a ESE foi contactada e reuniu com do Reitor da Universidade de Cabo Verde, tendo acordado a possibilidade da colaboração futura ao nível do desenvolvimento curricular e leccionação do curso de mestrado em enfermagem.

A ESE foi ainda contactada através do presidente do Conselho Executivo da Fundação Carlos Lloyd, no âmbito do apoio à Cooperação da ESE com o Espaço da Lusofonia para o desenvolvimento, tendo reunido com o Pró-Reitor da Universidade Lueji A'Nkonde Lundas Norte e Sul, Malanje, com o objectivo de posteriores projectos de ensino.

IV – ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

4.1 Projectos

Um dos desafios da enfermagem, enquanto disciplina e profissão, passa pela necessidade de promover o desenvolvimento de projectos de investigação em enfermagem, com o objectivo de promover a construção disciplinar e o desenvolvimento profissional. Neste sentido o NIE tem como objectivo desenvolver a investigação científica no domínio integrado das Ciências da Saúde e em particular no domínio da Enfermagem através de projectos de investigação.

No ano de 2010 o NIE iniciou o desenvolvimento de alguns projectos interinstitucionais e institucionais, designadamente:

- *GmKids – Growth Monitoring Kids*, em parceria com a Universidade do Porto – Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação(FCNAUP); Câmara Municipal de Guimarães e a associação na área do desporto – Tempo Livre;
- *SMILE-Kids - Simple Measures and Interventions Lead to hEalthier – Kids* - Avaliação dos hábitos alimentares e actividade física das crianças em idade pré-escolar do Concelho de Braga - em parceria com a Câmara Municipal de Braga, Hospital de Braga, ACES Cávado1, Segurança Social, FCNAUP, Agrupamento de Escolas (com Jardim-Infância), IPSS (com Jardim-infância);
- *Supervisão em enfermagem: novas perspectivas para a mudança* projecto em desenvolvimento, implementado em contexto hospitalar - Hospital Braga, tendo, como participantes os alunos da ESE-UM
- *Adesão ao regime terapêutico*, projecto em desenvolvimento tendo como participantes os doentes internados nas unidades de medicina, cirurgia e ortopedia no Centro Hospitalar do Alto Ave e no Hospital Escala Braga;

No ano de 2010 foram ainda, planeados os projectos:

- *Aprendizagem do estudante baseada na resolução de problemas (PBL)*;
- *Avaliação da metodologia de PBL em alunos do 3.ºano CLE*.

4.2 RepositóriUm

A Universidade do Minho mantém em funcionamento, desde Novembro de 2003, o website RepositóriUM, como repositório institucional. Acresce que, desde Janeiro de 2005, a Universidade do Minho tem em vigor uma política institucional de auto-arquivo da produção científica dos seus docentes e investigadores (cf. Despacho RT-56/2004, com efeitos a partir de 2005; Circular RT-06/2005; Circular RT-07/2006 ; Despacho RT-98/2010).

O ano de 2010 assinala a entrada e a constituição da Escola como comunidade no RepositóriUM – Repositório Institucional da Universidade do Minho (<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10625>), e deste modo dar resposta à política de auto arquivo da Universidade do Minho.

4.3 Produção e Divulgação Científica

Comunicações em eventos científicos nacionais e estrangeiros

Comunicações	49	-	49
--------------	----	---	----

	Revistas nacionais	Revistas Internacionais	Total
Publicações	37	9	46
Capítulos de livros	-	-	2

Docente	Publicações em Revistas (autor/co-autor)
Ana Paula Morais de Carvalho Macedo	<p>Macedo, Ana (2010). "A Supervisão de Estágio e a Avaliação em Contexto de Trabalho Hospitalar". In Actas do 2º Congresso Internacional de Avaliação em Educação. Braga: Universidade do Minho. ISBN: (no prelo).</p> <p>Macedo, Ana (2010). "A Articulação entre a Escola de Enfermagem e o Contexto de Trabalho Hospitalar: uma Análise a partir da Supervisão de Estágios". In Actas Colóquio Internacional O trabalho, as técnicas e o mundo. Braga: Universidade do Minho. ISBN: (no prelo).</p> <p>Macedo, Ana (2010). "Configurações da Articulação Escola de Enfermagem e Hospital em Contexto de Supervisão de Estágio: Apresentação de um Ensaio Teórico Metodológico". Espaço público da Educação: Emergência de políticas e práticas de gestão local. In Actas I Congresso Ibero-Brasileiro de Política y Administración de la Educación, VI Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação e IV Congresso do Fórum Português de Administração Educacional. Lisboa: Educa (versão em CD-ROM/ISBN: no prelo).</p> <p>MACEDO, Ana Paula (2010). "O Ensino em Alternância Escola de Enfermagem e Hospital: Tensões e Possibilidades Reveladas por um Grupo de Alunos Estagiários". Ensino Superior em Mudança: Tensões e Possibilidades. In Actas Congresso Ibérico. Braga: Universidade do Minho (versão em CD-ROM/ISBN: 978-972-8746-80-3).</p> <p>MACEDO, Ana Paula (2010). "A Alternância entre a Escola de Enfermagem e o Hospital em Contexto de Supervisão de Estágio". A Escola e o Mundo do Trabalho. XVII Colóquio AFIRSE In Estrela, Albano; et al. (orgs.). Lisboa: Educa (versão em CD-ROM/ISBN: 978-989-8036-8272-06-5).</p> <p>MACEDO, Ana Paula (2010). "Relações interorganizacionais entre instituições de formação e locais de trabalho: uma focalização teórica e empírica centrada nos estágios de enfermagem". In Actas IV Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação e III Congresso do Fórum Português de Administração Educacional. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa (versão em CD-ROM/ISBN: 978-972-97521-2-4).</p> <p>Macedo, Ana (2010). "Articulações entre a Escola de Enfermagem e o Hospital de São Marcos de Braga". Misericórdia de Braga. Revista da Santa Casa da Misericórdia de Braga.</p>

	Nº 6, Dezembro, pp. 13-116. (ISBN: 1646-3188).
AnaLisa Lia Silva Candeias	Livro de Resumos do VII Congresso Iberoamericano de Psicologia (Poster): "Qualidade de vida no trabalho dos enfermeiros: influência da motivação e factores determinantes."
Cristina Araújo Martins	<p>Rosário, R.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Machado, M.; Braga, F. & Martins, C. (2010). A Voz dos Estudantes sobre as Competências dos Enfermeiros. In Actas do Congresso Ibérico "Ensino Superior em Mudança: Tensões e Possibilidades". Braga: Universidade do Minho, 251-258. ISBN- 978-972-8746-80-3;</p> <p>Braga, F.; Machado, M.; Martins, C.; Araújo, O.; Oliveira, C. & Rosário, R. (2010). Charles Hadji compara a Avaliação a um Jogo. E você? In Actas do Congresso Ibérico "Ensino Superior em Mudança: Tensões e Possibilidades". Braga: Universidade do Minho, 319-326. ISBN- 978-972-8746-80-3;</p> <p>Martins, C.A. (2010). A transição no exercício da parentalidade durante o primeiro mês de vida da criança: constatando um mundo desconhecido e avassalador. In <i>Redes de Conhecimento em Enfermagem de Família</i> [e-book]. Porto: UNIESEP - Núcleo de Investigação em Enfermagem de Família, p. 59-71. ISBN: 978-989-96103-3-0.</p>
Cláudia Cristina Vieira Carvalho de Oliveira Ferreira Augusto	<p>Braga, F., Machado, M., Araújo, O., Martins, C., Oliveira, C. & Rosário, R. (2010). Charles Hadji compara a avaliação a um jogo. E você? <i>Actas do congresso Ibérico Ensino Superior tensões e possibilidades</i>. (pp. 319-326). Braga.</p> <p>Rosário, R., Machado, M., Araújo, O., Martins, C., Oliveira, C. & Braga, F (2010). A Voz dos Estudantes sobre as Competências dos Enfermeiros. <i>Actas do congresso Ibérico Ensino Superior tensões e possibilidades</i>. (pp. 251-257). Braga.</p> <p>Oliveira, C., Silva, MJ & Vilaça, S. (2010) A Família pelo olhar de Estudantes do 1º Ciclo de Enfermagem. Em Escola superior de Enfermagem do Porto. <i>Redes de conhecimento em enfermagem de família [e-book]</i>. (pp. 127-136) Porto: UNISEP-Núcleo de Investigação de Enfermagem de Família.</p> <p>Oliveira, C. (2010) Resiliência das famílias com crianças com necessidades de cuidados especiais. Actas do Seminário Internacional "Contributos da Psicologia em Contextos Educativos" (pp.1831-1836). Braga.</p> <p>Oliveira, C. (2010) Resiliência das famílias com crianças com necessidades de cuidados especiais. Em Pereira, H.; Branco, L., Simões, F.; Esgalhado, G. & Afonso, R. (eds.). Educação para a saúde, cidadania e desenvolvimento sustentado. (pp. 973-978). Covilhã: Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior.</p> <p>Oliveira, C. (2010) Resiliência das famílias com crianças com necessidades de cuidados especiais. Revista do departamento de psicologia e educação da Universidade da Beira Interior, vollX, 142.</p>
Ermelinda de Fátima Dias da Cunha de Macedo	<p>Macedo, E. (in press). Qualidade de vida de pessoa com doença do humor e..algumas vozes desesperadas. Congresso Saúde e Qualidade de Vida. Escola Superior de Enfermagem do Porto.</p> <p>Macedo, E. (2010). Educação para a Saúde: a toxicodependência e a cronobiologia em análise", In H.Pereira, et.al. (orgs), Educação para a saúde, cidadania e desenvolvimento sustentado, 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde, Covilhã. (pp. 868-878). (versão em CD-ROM/ISBN: 978-989-96996-0-1).</p> <p>Macedo, E., Macedo, J., Gomes, F., Peres, P. (2010). Educação para a Saúde: a educação</p>

	<p>para a morte em análise. In H. Pereira, et.al. (orgs), Educação para a saúde, cidadania e desenvolvimento sustentado, 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde, Covilhã. (pp. 1245-1252). (versão em CD-ROM/ISBN: 978-989-96996-0-1).</p> <p>Macedo, E. (2010). As emoções das pessoas com doença de humor (o sentir de quem as visitou em suas casa). Emoções em Saúde – contributos. Corrente Dinâmica, 3-12. (versão E-Book/ISBN: 978-989-96617-1-4), http://www.correntedinamica.com/pubfatout.pdf</p> <p>Macedo, E. (2010). Estudo comparativo de qualidade de vida de pessoas com e sem doença mental diagnosticada, In C. Sequeira & L. Sá (orgs.), Do diagnóstico á intervenção em saúde mental, II Congresso Internacional da Sociedade de Enfermagem de Saúde Mental, Barcelos: Sociedade Portuguesa de Saúde Mental (pp. 154-165). (ISBN: 978-989-961-2-0).</p> <p>Macedo, E. (2010). Representações sociais do toxicodependente, Revista Sinais Vitais, 89, 4 – 11. (ISSN 0872-8844).</p> <p>Macedo, E., Macedo, J., Gomes, F., Peres, P. (2010). Educar para a morte e a promoção da saúde mental, Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, 3, 48-52. (ISBN:1647-2160). (Pode ser consultado em Repositório Institucional da Universidade do Minho – RepositoriUM).</p>
<p>Fernando Alberto Soares Petronilho</p>	<p>Caracterização do doente após evento crítico: impacto da (in) capacidade funcional no grau de dependência no auto cuidado (2010). Revista Sinais Vitais, nº 88, Janeiro, pp. 41-47.</p> <p>A transição dos membros da família para o exercício do papel de cuidadores quando incorporam um membro dependente no auto cuidado: uma revisão da literatura (2010). Revista Investigação em Enfermagem, nº 21, Fevereiro, pp. 43-58.</p> <p>Da produção de indicadores aos programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem: que realidade nos nossos serviços de saúde? (2010). Cuid`arte – Revista de Enfermagem, Novembro, publicação do Centro Hospitalar de Setúbal.</p>
<p>Helena Rafaela Vieira do Rosário</p>	<p>Rosário, R. (2010). Educação para a saúde: a alimentação Infantil em análise. <i>Revista do Departamento de Psicologia e Educação</i>. Vol. IX, N° especial p. 15.</p> <p>Rosário, R., Araújo, A.; Lopes, O.; Padrão, P.; Pereira, B.; Moreira P. (2010). EPS: alimentação infantil em análise. In H. Pereira, L. Branco, F. Simões, G. Esgalhado, R. M. Afonso (Eds.), Educação <i>para a saúde, cidadania e desenvolvimento sustentado</i> (pp654-660). Covilhã: Universidade Beira Interior.</p> <p>Rosário, R.; Araújo, A.; Lopes, O.; Moreira, A.; Oliveira, B.; Pereira, B.; Moreira, P.. (2010). Changes in childhood obesity prevalence following a school based intervention focusing on staff development and nutrition education. <i>Public Health Nutrition</i> 13 (9 A) p.64.</p> <p>Rosário, R.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Machado, M.; Braga, F.; Martins, C. (2010). A voz dos estudantes sobre as competências dos enfermeiros. Actas do Congresso Ibérico “Ensino Superior em mudança: tensões e possibilidades. ISBN: 978-972-8746.</p> <p>Braga, F.; Machado, M.; Martins, C.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Rosário, R. (2010). Charles Hadji compara a avaliação a um jogo. E você? Actas do Congresso Ibérico “Ensino Superior em mudança: tensões e possibilidades. ISBN: 978-972-8746-80-3.</p>
<p>João Carlos Gama Martins de Macedo</p>	<p>Macedo, E., Macedo, J., Gomes, F., Peres, P. (2010). Educação para a Saúde: as percepções das crianças sobre a morte em análise. In H. Pereira, et.al. (orgs), <i>Educação para a saúde, cidadania e desenvolvimento sustentado</i>, 3º Congresso Nacional de</p>

	<p>Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde, Covilhã. (pp. 1245-1252). (versão em CD-ROM/ISBN: 978-989-96996-0-1).</p> <p>Macedo, J.(2010). Educação para a Saúde: educar para a morte em análise. In H. Pereira, et.al. (orgs), <i>Educação para a saúde, cidadania e desenvolvimento sustentado</i>, 3º Congresso Nacional de Educação para a Saúde e 1º Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde, Covilhã. (pp. 1245-1252). (versão em CD-ROM/ISBN: 978-989-96996-0-1).</p> <p>Macedo, E., Macedo, J., Gomes, F., Peres, P. (2010). Educar para a morte e a promoção da saúde mental, <i>Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental</i>, 3, 48-52. (ISBN:1647-2160). (Pode ser consultado em Repositório Institucional da Universidade do Minho – RepositoriUM</p>
Lúis de Pinho Oliveira	<p>EUROEPI 2010 - Congresso Europeu de Epidemiologia (Florença: 6-9 de Novembro 2010) Poster (1º Autor): "Prevalence of Cardiovascular Risk Factors in Homeless Adults from Porto Portugal: Comparisons of Samples Assembled in Homeless Hostels and in Institutions that Provide Meal Programs"</p> <p>Resumos publicados na revista "Epidemiologia & Prevenzione" – Ano 34 (5-6) Setembro-Dezembro 2010, Suplemento 1.</p>
Maria de Oliveira Carvalho Rito	<p>Rito, M. (2009), "Prevenção da Doença Cardiovascular". O conhecimento do risco para uma intervenção sistémica de âmbito alargado", in LEANDRO, M; NOSSA, P; RODRIGUES (2010), Os Contributos (in) visíveis da Família, Viseu, Psicossoma:175-193.</p>
Maria de Fátima da Silva Vieira Martins	<p>La sagesse des femmes enceintes dans la Région Nord-Ouest du Portugal», em co-autoria com Paula Cristina Remoaldo, GeoWorkingPapers, Série Investigação nº 19, Geo-Working Papers, N.I.G.P., Guimarães, Universidade do Minho, 21 págs. (ISSN: 1645-9369).</p> <p>Imagens construídas em torno da gravidez», <i>Ciência e Saúde Colectiva</i>, 15(supl.1), pp. 1369-1375 (ISSN 1413-8123).</p>
Maria de Fátima Braga	<p>Rosário, R.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Machado, M.; Braga, F.; Martins, C. (2010). A voz dos estudantes sobre as competências dos enfermeiros. Actas do Congresso Ibérico "Ensino Superior em mudança: tensões e possibilidades. ISBN: 978-972-8746.</p> <p>Braga, F.; Machado, M.; Martins, C.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Rosário, R. (2010). Charles Hadji compara a avaliação a um jogo. E você? Actas do Congresso Ibérico "Ensino Superior em mudança: tensões e possibilidades. ISBN: 978-972-8746-80-3.</p>
Maria Goreti Silva Ramos Mendes	<p>La naturaleza de la colaboración de los padres en los cuidados de enfermería en pediatría – Publicação no livro de actas do XIV Congresso Internacional de Investigación en Enfermería, realizada em Burgos, Espanha, de 8 a 12 de Novembro de 2010.</p> <p>Enfermeiros e pais em parceria na construção do bem-estar da família - Publicação no livro de actas do III Simpósio Internacional de Enfermagem de Família, realizado Porto, no dia 20 de Novembro de 2010.</p>
Maria Manuela da Cunha e Silva Melo	<p>"Comportamentos alimentares e de exercício físico na comunidade académica da Universidade do Minho" Actas do Seminário Internacional Ibero Americano de Educação Física, Lazer e Saúde, Curitiba, Brasil.</p>
Maria Manuela Almendra	<p>"Caracterização do doente após evento crítico: impacto da (in) capacidade funcional no grau de dependência no auto cuidado" (2010). Revista Sinais Vitais, nº 88, Janeiro, pp. 41-47.</p>

<p>Maria Manuela Machado</p>	<p>"Caracterização do doente após evento crítico: Impacto da (in) capacidade funcional no grau de dependência no autocuidado" Revista sinais vitais n' 88, Janeiro 2010 <i>pA1-47</i>.</p> <p>Rosário, R.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Machado, M.; Braga, F.; Martins, C. (2010). A voz dos estudantes sobre as competências dos enfermeiros. Actas do Congresso Ibérico "Ensino Superior em mudança: tensões e possibilidades. ISBN: 978-972-8746.</p> <p>Braga, F.; Machado, M.; Martins, C.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Rosário, R. (2010). Charles Hadji compara a avaliação a um jogo. E você? Actas do Congresso Ibérico "Ensino Superior em mudança: tensões e possibilidades. ISBN: 978-972-8746-80-3.</p> <p>Caldas, A.P.; Petronilho, C.; Petronilho, F.; Machado, M. Monitorização hemodinâmica. In "Enfermagem em cuidados Intensivos" . FORMASAU, Novembro de 2010.</p> <p>Machado, M. (2010) Educação para a Saúde: Os comportamentos de adesão em análise. Resumos do 3' Congresso Nacional de Educação para a Saúde. 1 ' Congresso Luso - Brasileiro de Educação para a Saúde, Vol.IX, n' Especial da Revista do Departamento de Psicologia e Educação, da Universidade da Beira Interior.</p>
<p>Marco Paulo Rodrigues Sousa</p>	<p>Publicação na revista: "Epidemiologia & Prevenzione" – Ano 34 (5-6) Setembro-Dezembro 2010, Suplemento 1 de resumo sobre poster relativo ao tema: "Prevalence of Cardiovascular Risk Factors in Homeless Adults from Porto Portugal: Comparisons of Samples Assembled in Homeless Hostels and in Institutions that Provide Meal Programs"</p>
<p>Odete Sofia da Silva Lomba de Araújo</p>	<p>Macedo, A.; Oliveira, C.; Rosário, R.; Araújo, O. (2010). Nursing supervision: developing an innovative strategy based on a case study (8th European Conference of Nurse Educators - Advancing Nursing Education Research, Quality and Innovation, nos dias 6 a 9 de Outubro 2010).</p> <p>Rosário, R.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Machado, M.; Braga, F.; Martins, C. (2010). A voz dos estudantes sobre as competências dos enfermeiros. Actas do Congresso Ibérico "Ensino Superior em mudança: tensões e possibilidades. ISBN: 978-972-8746.</p> <p>Braga, F.; Machado, M.; Martins, C.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Rosário, R. (2010). Charles Hadji compara a avaliação a um jogo. E você? Actas do Congresso Ibérico "Ensino Superior em mudança: tensões e possibilidades. ISBN: 978-972-8746-80-3.</p>
<p>Simão Pedro Pereira Vilaça</p>	<p>OLIVEIRA, C.; SILVA, M. J.; VILAÇA, S. – A família pelo olhar de estudantes do 1º ciclo de enfermagem. In Escola Superior de Enfermagem do Porto – "Redes de conhecimento em enfermagem de família", Porto: NIEF, 2010.</p>

Docente	Capítulos de Livros
<p>Fernando Alberto Soares Petronilho</p>	<p>Capítulo I - Monitorização Hemodinâmica Invasiva e Não - Invasiva (2010). In Manual de Enfermagem em Cuidados Intensivos (1ª edição). Formasau, Coimbra.</p>
<p>João Carlos Gama Martins de Macedo</p>	<p>Macedo, J. (2010). A Morte Adiada. In M. Curado & N. Oliveira (orgs.). Transparentes: Questões Actuais de Bioética. Coimbra: Almedina.</p>

4.4 Orientação de Doutoramentos e Mestrados

Docente	
Maria Isabel Gomes de Sousa Lage	Teses de Doutoramento - 2 Dissertações de Mestrado-2
Ana Paula Morais de Carvalho Macedo	Dissertações de Mestrado – 2

4.5 Participação em Júris de Provas Académicas de Doutoramento e Mestrado

Docente	
Maria Isabel Gomes de Sousa Lage	Dissertações de Mestrado - 5
Ana Paula Morais de Carvalho Macedo	Dissertações de Mestrado – 8 Teses de Doutoramento – 1

4.6 Prémios Atribuídos a Docentes

A docente Ermelinda Macedo, da Escola Superior de Enfermagem da UMinho, foi premiada no II Congresso da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (SPESM) - do diagnóstico à intervenção".

Decorreu nos dias 26, 27, 28 e 29 de Outubro de 2010, na Casa de Saúde S. João de Deus, em Barcelos, o "II Congresso da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (SPESM) - do diagnóstico à Intervenção", inserido nas actividades da SPESM, tendo como objectivos reflectir sobre a enfermagem de saúde mental, no âmbito da promoção da saúde e das práticas de cuidados, e partilhar experiências /projectos de intervenção.

A comunicação "Estudo comparativo de qualidade de vida entre Pessoas com e sem doença do humor diagnosticada", apresentada por Ermelinda Macedo, foi premiada em terceiro lugar de entre 56 comunicações que trataram questões ligadas à saúde/doença mental. Os dados apontam para que os domínios da Qualidade de Vida (QDV) e da Faceta da QDV Geral das pessoas com doença de humor diagnosticada estejam significativamente abaixo dos scores revelados pelas pessoas sem doença de humor diagnosticada. De uma forma geral os resultados confirmam a evidência anterior que revela que as doenças mentais e concretamente as doenças do humor e sintomatologia depressiva têm um impacto negativo na QDV das pessoas.

V - INTERNACIONALIZAÇÃO

No plano da internacionalização da ESE, tem-se registado, nos últimos anos, um aumento quer no que diz respeito à mobilidade de docentes quer na mobilidade de alunos. Assim, em 2010 registou-se a mobilidade de 1 docente OUT, mobilidade de 6 alunos OUTGOING para Espanha e Itália e mobilidade de 4 alunos INCOMING do Brasil.

Mobilidade de Estudantes INCOMING 2009/2010 Escola Superior de Enfermagem

Brasil				
Nome	Duração	País	Instituição de Origem	
Thamires Costa Carrano	1º Semestre	Brasil	Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	
Rafaela Cristina Pedrosa Thomaz	1º Semestre	Brasil	PUC Minas	
Samuel Borges Salgado	Ano lectivo	Brasil	Universidade Federal de Uberlândia	
Maiara dos Santos Roehrs	1º Semestre	Brasil	Universidade Federal do Rio Grande	

Mobilidade de Estudantes OUTGOING 2009/2010 Escola Superior de Enfermagem

LLP/Erasmus				
Nome	Duração	País	Instituição de Acolhimento	
Márcia Filipa Gonçalves Palha	2º Semestre	Itália	Università degli Studi di Genova	
Ana Margarida Martins de Carvalho	2º Semestre	Espanha	Universidad Rey Juan Carlos	
Tinely Batista de Barros	2º Semestre	Espanha	Universidad de Murcia	
Liliana Maria da Cunha Carvalho de Miranda	2º Semestre	Itália	Università degli Studi di Firenze	
Lucília Eliete Martins Marques	2º Semestre	Espanha	Universidad Rey Juan Carlos	
Paula Sofia Freitas da Costa	2º Semestre	Espanha	Universidad Rey Juan Carlos	

Mobilidade de Docentes OUT 2009/2010 - 2º Semestre Escola Superior de Enfermagem

Nome	Duração	País	Instituição de Acolhimento
Maria de Oliveira Carvalho Rito	09/06/10-12/06/10	Espanha	Universidad Rey Juan Carlos – Madrid

VI - RECURSOS HUMANOS

6.1 Pessoal Docente

O actual corpo docente da ESE, é constituído por 35 docentes dos quais dois docentes possuem o grau de Doutor, 25 o grau de Mestre, e 8 são Licenciados, conforme quadro anexo.

Docentes	Doutor	Mestre	Licenciado
Prof. Coordenador	1	5	2
Prof. Adjunto	1	14	3
Assistentes		2	1
Docentes convidados a 100%		3	3

Um dos objectivos estratégicos da ESE é a promoção de uma política de qualificação do corpo docente. Actualmente, 24 docentes frequentam o doutoramento. Destes, 6 foram dispensados da actividade lectiva pelo Conselho Científico: 2 dispensados a 50% no 1º e 2º semestres/2009-2010; 2 dispensados a 100% no 1º semestre/2009-2010; e 2 dispensados a 100%, no 2º semestre/2009-2010.

No ano lectivo 2010/2011, 6 docentes usufruíram de equiparação a bolseiro com a duração de 6 meses ao abrigo do Decreto-Lei nº 207/2009 arts. 7º, 36º A e 37º A, conforme o quadro 13.

Quadro 13 - Pessoal Docente com dispensa de Serviço Docente em 2010/2011, de acordo com o (Decreto-Lei nº 207/2009 arts. 7º, 36º A e 37º A)

Nome do Docente	Dispensa	Período de Dispensa
Cristina Araújo Martins	Decreto-lei nº 207/2009 (artigo 37º A)	Dispensa de 50% no 1º semestre do ano lectivo de 2010/2011.
Ermelinda Fátima Dias da Cunha Macedo	Decreto-lei nº 207/2009 (artigo 37º A)	Dispensa de 50% no 1º semestre do ano lectivo de 2010/2011.
Esperança do Gago Alves Pereira	Decreto-lei nº 207/2009 (artigo 37º A)	Dispensa de 50% no 1º semestre
Maria de Fátima Silva Vieira Martins	Decreto-lei nº 207/2009 (artigo 37º A)	Dispensa de 100% no 1º semestre do ano lectivo de 2010/2011.
Maria Filomena Pereira Gomes	Decreto-lei nº 207/2009 (artigo 36º A)	Dispensa de 100% no 1º semestre do ano lectivo de 2010/2011.
Maria Goreti Silva Ramos Mendes	Decreto-lei nº 207/2009 (artigo 36.º A)	Dispensa de 100% no 1º semestre do ano lectivo de 2010/2011.

O mapa anexo apresenta a lista dos docentes da ESE que se encontram a frequentar o doutoramento.

Docentes
Analisa Lia Silva Candeias
Arminda Anes Pinheiro
Clara Maria Faria Simões Mendes
Cláudia Cristina Vieira de Carvalho
Cristina Araújo Martins
Ermelinda de Fátima Dias da Cunha Macedo
Esperança do Gago Alves Pereira
Fernando Alberto Soares Petronilho
João Manuel Pimentel Cainé
Helena Rafaela Vieira
Lisa Alves Gomes
Maria de Fátima da Silva Vieira Martins
Maria de Fátima Braga
Maria de Oliveira Carvalho Rito
Maria Filomena Pereira Gomes
Maria Goreti Silva Ramos Mendes
Maria José Matos Rodrigues
Maria Manuela Almendra Magalhães
Maria Manuela Cunha Silva Melo
Maria Manuela Pereira Machado
Odete Sofia Silva Lomba Araújo
Paula Cristina Soares Encarnação Peres
Virgínia Barroso Henriques
Rui Manuel Freitas Novais
Rui Pedro Gomes Pereira

Equiparações a bolseiro equiparação a bolseiro, ao abrigo do artigo 37ºA do DL nº 207/2009, de 31 de Agosto.

Nome do docente	Data de início	Duração	Tema, Organização e Local
Maria de Fátima Silva Vieira Martins	14-06-2010	5 dias	Apresentação da Comunicação, “Les Infirmiers et les Savoirs Culturels.”, na International Clinical Nursing Research Conference –Canadá. –
Cristina Araújo Martins	03-07-2010	8 dias	Participação na European Academy of Nursing Science Summer School for Doctoral Studies - Alemanha.
Maria Celeste Dias Pereira Capela de Freitas	09-06-2010	4 dias	Visita preparatória no âmbito da Mobilidade de Estudantes para: comparação de planos de estudos e níveis de ensino; reconhecimento académico de unidades curriculares e ECTS; realidade do ensino de enfermagem na universidade. Universidade Rey Juan Carlos – Espanha.

Clara Maria Faria Simões	30-07-2010	11 dias	Apresentação de Comunicação, no “11h Internacional Congress of Beavional Medicine” Organizado pela “ Internacional Society of Behavioral Medicine (ISBM)”-USA.
Ana Paula Morais de Carvalho Macedo	13-09-2010	5 dias	Espanha - Acção de Intercambio com o Centro de Humanización de la Salud
Maria Isabel Gomes de Sousa Lage	13-09-2010	5 dias	Acção de Intercambio com o Centro de Humanizacion de la Salud- Espanha.
Virgínia Barroso Henriques	18-09-2010	5 dias	Apresentação de Poster, na International Conference 39° EDNA /ERCA- Irlanda.
Esperança do Gago Alves Pereira	08-11-2010	5 dias	Participação no XIV Encontro Internacional de Investigação em Enfermagem com apresentação Oral “Dimensions of therapeutic interventions in nursing for the elderly and family at home – Espanha.
Luis André Simões de Pinho Oliveira	05-11-2010	6 dias	Apresentação de trabalho científico (poster) “Prevalence of Cardiovascular risk factors in homeless adults from Porto, Portugal: comparison of samples assembled in homeless hostels and in institutions that provide meal programs”. EUROEPI2010 – Epidemiology and Public health in an Evolving Europe XXXIV Congresso Dell’Associazione Italiana di Epidemiologia – Itália.
Maria Manuela da Cunha e Silva Melo	31-10-2010	10 dias	Apresentação de trabalho científico “Comportamentos alimentares e de exercício físico na comunidade académica da Universidade do Minho”. VI Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde - Brasil.

6.2 Pessoal Não Docente

No plano dos recursos humanos - trabalhadores não docentes, a Escola conta com a efectividade de funções de sete elementos (menos um elemento em relação ao ano anterior, devido a reforma), dos 7 elementos efectivos, 1 encontra-se de baixa médica prolongada.

Relativamente ao apoio informático a escola continua sem técnico de informática a tempo inteiro, uma vez que o técnico recrutado por esta UOEl ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) terminou o contrato em Agosto de 2010.

Face à complexidade da situação em que se encontrava, a Escola recorreu novamente em Fevereiro de 2010, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) solicitando um colaborador, no âmbito do contrato de inserção, a fim de prestar apoio na informatização dos 5 Laboratórios de Ensino Clínico.

São especialmente preocupantes os cortes que a ESE tem sentido neste domínio, sobretudo, se tivermos em consideração a transferência de novas competências para as Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação/Escolas, ao abrigo dos novos Estatutos e derivado da criação de novos Órgãos,

de entre os quais destacaríamos o domínio de competências que decorre da extinção dos Conselhos de Curso e da criação do Conselho Pedagógico da ESE.

Categoria	Número
Secretário de Escola	1
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	4
Assistente Operacional	1

Consciente da necessidade de modernização e actualização num período de profundas reformas na administração pública, a escola procedeu ao levantamento do diagnóstico de necessidades de formação do pessoal não docente nas áreas: administrativas; secretariado; comportamental; jurídica; financeira e informática, de acordo com as funções desempenhadas. A formação frequentada pelos funcionários não docentes ocorreu em: conhecimentos da língua inglesa; aplicações de escritório; gestão de documentos de arquivo; Outlook; instalação e administração de servidores WEB; Excel e legislação recente, perfazendo um total de 148 horas

VII - INFRA-ESTRUTURAS

A funcionar no Edifício dos Congregados, a Escola possui um laboratório de informática, sete salas de aula, cinco laboratórios de prática clínica, 12 gabinetes de docentes, 2 gabinetes da presidência, 1 gabinete da Direcção de Curso, secretaria-geral, secretaria da graduação e pós-graduação, Núcleo de Investigação em Enfermagem, Cantina (Serviços da Acção Social da UM) e uma Biblioteca (Serviços de Documentação da UM).

VIII - GESTÃO INTERNA

De um modo genérico, a gestão interna dos serviços da ESE está organizada da seguinte forma:

Secretário da Escola - Direcção dos funcionários; apoio técnico-jurídico aos órgãos da Escola, docentes e pessoal não docente.

Secretariado da Presidência - apoio ao Presidente, apoio ao Secretário, e gestão aos processos individuais dos docentes;

Secretariado das Direcções de Curso – apoia à formação Graduada e Pós-Graduada;

Secretaria Escola – apoio ao Conselho Pedagógico, atendimento ao público, aos alunos e docentes; e execução da contabilidade dos serviços;

Laboratórios – A organização, manutenção e gestão dos stocks dos 5 laboratórios pedagógicos de apoio à formação graduada, e pós-graduada nas diferentes áreas de especialidade em Enfermagem, estão a cargo de um assistente operacional.

Receita arrecadada pela Escola Superior de Enfermagem em 2010

Acções de formação	PSEC 's	PSET 's	Colab. Inst.Ens. Superior	Pós-Graduações	Total
-	1504,00 €	-	-	124.424 €	125.928 €